

Forma de Acesso	<p>- O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio</p> <p>- Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).</p>
------------------------	---

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	55	Salas 01C, 02C, 03C e 04C com computador e projetor multimídia
	3	40	Salas 08B, 09b 10B com computador e projetor multimídia
Laboratórios	1	20	Robótica com computador, projetor multimídia e ar-condicionado
	5	40	Lab01B, Lab02B, Lav03B, Lab02C, Lab03C com computador, projetor multimídia ou TV 65" e ar-condicionado
	2	48	Informática Prédio 2, Lab 01C com computador, projetor multimídia e ar-condicionado
	1	60	Usinagem, Lab01A com computador, projetor multimídia e ar-condicionado
	1	80	Lab. Info. Produção com computador, projetor multimídia e ar-condicionado
Auditório	1	90	Aud01A com computador, projeto multimídia e ar-condicionado.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 436 Volumes: 1030
Periódicos	2
Trabalhos de Conclusão de Curso	1883
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	www.bibliocps.sp.gov.br/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Adolfo Alexandre Vernini	<p>Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em MBA em Administração e Logística pela Faculdade Internacional de Curitiba, UNINTER</p> <p>Especialização em Engenharia de Produção pela Faculdade Internacional de Curitiba, UNINTER</p> <p>Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela Faculdade Internacional de Curitiba, UNINTER</p> <p>Especialização em Gestão Empresarial na Nova Economia pela Associação de Ensino de Botucatu, UNIFAC</p> <p>Graduação em Logística com ênfase em Transportes pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu</p> <p>Graduação em Administração de Empresas pela Associação de Ensino de Botucatu</p>	P	- Administração Geral
2. Adriane Belluci Bellorio de Castro	<p>Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Mestrado em Comunicação e Poéticas Visuais Bauru pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em Educação e Tecnologias pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR</p> <p>Especialização em Educação e Tecnologias pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR</p> <p>Especialização em Formação de Formadores de Professores pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p> <p>Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p>	P	- Comunicação e Expressão
3. Aiara Cristina de Oliveira Ribeiro	<p>Mestrado em Biometria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em Docência dos Ensinos Técnico e Superior pela Égia Pós-Graduação</p> <p>Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p>	H	- Programação Linear e Aplicações
4. Camila Piactelli Tieghi	<p>Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em Gestão de Bancos de Dados pela Universidade Luterana do Brasil, ULBRA</p> <p>Graduação em Segunda Licenciatura em Informática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI</p> <p>Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Campos Elísios, FCE</p> <p>Graduação em Informática para Negócios pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu</p>	P	- Engenharia de Software I - Gestão e Governança de Tecnologia da Informação
5. Carlos Eduardo Ciccone	<p>Mestrado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, FGV</p> <p>Especialização em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas, FGV</p> <p>Especialização em Técnico em Transações Imobiliárias pela Escola Meritum</p> <p>Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdades Integradas de Botucatu</p> <p>Graduação em Administração de Empresas pela Instituição Toledo de Ensino, ITE</p>	H	- Economia e Finanças
6. Carlos Roberto	<p>Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p>	P	- Linguagem de Programação - Engenharia de Software II



CEESP/PC/202600114



Pereira Padovani	Especialização em Administração de Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO Graduação em Análise de Sistemas pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO		- Engenharia de Software III - Programação Orientada a Objetos - Laboratórios de Engenharia de Software - Engenharia de Software I
7.Ciro Marcos Silva	Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Gerenciamento Ágil de Projetos pelo Centro Universitário Celso Lisboa Especialização em Redes de Computadores pela Escola Superior Alberta do Brasil, ESAB Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Sudoeste Paulista, UNIFSP Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Laboratório de Engenharia de Software - Auditoria de Sistemas
8.Cristiane Aparecida Pelegrin Higuchi	Doutorado em Energia na Agricultura pela Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu Mestrado em Agronomia/Energia na Agricultura pela Faculdade de Ciências Agrônomicas, FCA Especialização em MBA Controladoria e Finanças Empresariais pela Faculdade Iteana de Botucatu, ITE Graduação em Ciências Contábeis pela Instituição Toledo de Ensino, ITE	P	- Contabilidade
9.Eduardo Antônio Sleiman	Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Programação em Microinformática
10.Elisângela Domingues Vaz	Doutorado em Agronegócios e Desenvolvimento pela Unesp – Campus Tupã Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD Especialização em Data Science e Analytics pela USP/ESALQ Graduação em Administração pela Faculdades Nobel, FN	H	- Economia e Finanças
11.José Augusto Rota	Especialista MBA em comércio Exterior e Negócios Internacionais pela Universidade de Araraquara, UNIARA Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas Cont. e de Adm. de Emp. Padre Anchieta	P	- Gestão de Equipes
12.José Benedito Leandro	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Computação em Nuvem pela Faculdade Iguazu, FI Especialização em MBA Administração e Finanças pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais pelo Centro Universitário Unifatecie Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu Graduação em Pedagogia pela Universidade Node de Julho, UNINOVE Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Sociedade e Tecnologia - Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica - Ética e Responsabilidade Profissional
13.José Rafael Pilan	Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Engenharia da Produção pela Faculdade Iguazu, FI Especialização em Pós-Graduação pela Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP Especialização em Redes de Computadores e Telecomunicações pelas Faculdades Integradas de Bauru, FIB Graduação em Informática pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo	H	- Empreendedorismo
14.Marco Antônio Nagao	Especialização em Pós em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Paulista Unipiaget Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Tradutor pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO Graduação em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	P	- Inglês I - Inglês II - Inglês III - Inglês IV - Inglês V - Inglês VI
15.Marta Fioravante Delgado	Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS Especialização em Gestão Financeira pela Faculdades Integradas Rio Branco, FIRB Graduação em Administração pela Faculdades Integradas Rio Branco, FRB	H	- Administração Geral
16.Mônica Regina Gaiotto dos Santos	Mestrado em Matemática Pura pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista, UNESP	P	- Matemática Discreta - Cálculo
17.Oswaldo César Pinheiro de Almeida	Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Ciências de Computação pela Universidade de São Paulo, USP	P	- Programação para Dispositivos Móveis - Banco de Dados - Programação Web - Laboratório de Banco de Dados - Programação Orientada a Objetos
18.Renato Luiz Gambarato	Mestrado em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrônomicas, FCA Especialização em Maçonologia: História e Filosofia pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Especialização em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Matemática pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Ciências da Computação pelo Centro Universitário Moura Lacerda, CUML	P	- Arquitetura e Organização de Computadores - Sistemas Operacionais II - Linguagem de Programação - Banco de Dados - Engenharia de Software III - Laboratório de Banco de Dados
19.Ricardo Rall	Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Laboratório de Lógica de Programação - Estrutura de Dados - Sistemas Operacionais I



	Especialização em MBA em Gestão de Projetos pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Especialização em Engenharia de Controle e Automação de Sistemas pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Especialização em Ciências da Computação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Especialização em Formação Especial Curricular do Ensino do II Grau pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Graduação em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo		- Sistemas Operacionais II
20.Roberto Antonio Colenci	Doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia pela Fundação Educacional de Bauru, FEB	P	- Empreendedorismo
21.Rodrigo Franco de Lima	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Gestão da Produção – Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Produção Industrial pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu Graduação em Informática – ênfase em Gestão de Negócios pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu	P	- Programação Linear e Aplicações
22.Roger Crsthian Gomes	Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Desenvolvimento de Aplicações Mobile pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN Especialização em MBA em Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN Especialização em Inteligência Artificial e Machine Learning pela Universidade Norte do Paraná, UNOPAR Especialização em MBA – Inovação Digital pela Universidade Norte do Paraná, UNOPAR; Especialização em Capacitação Docente para o Ensino Superior pela Faculdade Eduvale de Avaré, EDUVALE Especialização em Licenciatura Plena em Informática pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu e Graduação em Informática para Gestão de Negócios pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu	I	- Auditoria de Sistemas
23.Rogério Ferreira Sgoti	Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Educação e Tecnologias: Produção e Uso de Tecnologias para Educação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Educação e Tecnologias: Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Licenciatura Plena em Informática pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Especialização em Desenvolvimento de Software para a Web pela Fundação Educacional do Município de Assis, FEMA Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos	P	- Algoritmos e Lógica de Programação
24.Thiago Elias dos Santos	Mestrado profissional em Pesquisa Clínica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Logística e Supply Chain Management pela Faculdade Descomplica, EAD Graduação em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Faculdade Iteana de Botucatu, ITE	H	- Gestão de Equipes
25.Thiago Santos Mota	Doutorado em Biometria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Biometria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	P	- Estatística Aplicada
26.Vivian Toledo Santos Gambarato	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Tecnologia em Informática – Gestão Financeira pela Faculdade de Tecnologia	P	- Sistemas de Informação - Interação Humano Computador - Tópicos Especiais em Informática

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	13	49,92%
Mestres	11	42,24%
Especialistas	2	7,84%
Total	26	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 13 (treze) Doutores, sendo 2 com Pós-Doutorado, 11 (onze) Mestres e 2 (dois) Especialistas.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.



§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição”.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Bibliotecária	-
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Apoio Acadêmico	2
Estagiário	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

A partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu a forma de ingresso: Provão Paulista Seriado, uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública, cursando ensino médio regular, no ano de realização da prova.

Semestre	Vagas Provão Paulista		Candidatos Provão Paulista		Relação candidato / vaga Provão Paulista	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2025/1	6	6	91	142	15,17	26,67
2024/2	16	12	8	10	0,50	0,83
2024/1	12	4	217	255	18,08	63,75

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato / vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2025/1	34	34	60	158	1,76	4,65
2024/2	24	28	40	117	1,67	4,18
2024/1	28	36	97	176	3,46	4,89
2023/2	40	40	59	113	1,48	2,83
2023/1	40	40	87	184	2,18	4,60
2022/2	40	40	55	112	1,38	2,80
2022/1	40	40	108	167	2,70	4,18
2021/2	40	40	56	141	1,40	3,53
2021/1	40	40	87	157	2,18	3,93
2020/2	40	40	62	146	1,55	3,65
2020/1	40	40	81	149	2,03	3,73

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre

Semestre	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Matutino	Noturno
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno		
2025/1	32	38	126	199	158	237	6	20
2024/2	29	38	142	203	171	241	13	19
2024/1	40	40	142	175	182	215	10	11
2023/2	36	38	155	186	191	224	16	9
2023/1	40	38	150	171	188	209	5	10
2022/2	36	39	140	164	176	203	9	11
2022/1	40	40	138	158	178	198	4	12
2021/2	38	39	141	167	179	206	6	12
2021/1	40	40	128	183	168	223	7	13
2020/2	39	39	126	171	165	210	9	5
2020/1	40	39	121	159	161	198	7	9

Matriz Curricular – fls. 332

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		CARGA DIDÁTICA					
			SEMESTRAL					
			Presencial		On-line		Total	Extensão
Sala	Lab.	Sala	Lab.					
1º SEMESTRE	SIGLA	Componente						
	ILM-001	Programação em Microinformática	20	60	-	-	80	-
	IAL-002	Algoritmos e Lógica de Programação	40	40	-	-	80	-
	IHW-100	Laboratório de Hardware	10	30	-	-	40	-
	IAC-001	Arquitetura e Organização de Computadores	40	40	-	-	80	-
	AAG-001	Administração Geral	60	20	-	-	80	-
	MMD-001	Matemática Discreta	60	20	-	-	80	-
LIN-100	Inglês I	20	20	-	-	40	-	



		Total	250	230	-	-	480	-
2º SEMESTRE	IES-100	Engenharia de Software I	40	40	-	-	80	32
	ILP-010	Linguagem de Programação	40	40	-	-	80	20
	ISI-002	Sistemas de Informação	60	20	-	-	80	20
	CCG-001	Contabilidade	20	20	-	-	40	-
	MCA-002	Cálculo	40	40	-	-	80	-
	LPO-001	Comunicação e Expressão	40	40	-	-	80	-
	LIN-200	Inglês II	20	20	-	-	40	-
		Total	260	220	-	-	480	72
3º SEMESTRE	IES-200	Engenharia de Software II	40	40	-	-	80	32
	IHC-001	Interação Humano Computador	20	20	-	-	40	12
	IED-001	Estruturas de Dados	40	40	-	-	80	-
	ISO-100	Sistemas Operacionais I	60	20	-	-	80	-
	CEF-100	Economia e Finanças	20	20	-	-	40	-
	MET-100	Estatística Aplicada	40	40	-	-	80	-
	HST-002	Sociedade e Tecnologia	20	20	-	-	40	-
	LIN-300	Inglês III	20	20	-	-	40	-
		Total	260	220	-	-	480	44
4º SEMESTRE	IES-300	Engenharia de Software III	40	40	-	-	80	-
	ILP-007	Programação Orientada a Objetos	40	40	-	-	80	32
	IBD-002	Banco de Dados	40	40	-	-	80	32
	ISO-200	Sistemas Operacionais II	20	60	-	-	80	-
	-	*Eletiva I – vide capítulo 14	40	40	-	-	80	32
	TTG-001	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20	-	-	40	-
		Total	220	260	-	-	480	96
5º SEMESTRE	IES-301	Laboratório de Engenharia de Software	20	60	-	-	80	32
	ISG-003	Segurança da Informação	20	20	-	-	40	-
	IRC-008	Redes de Computadores	40	40	-	-	80	-
	-	*Escolha I – vide capítulo 13	40	40	-	-	80	32
	-	*Eletiva II – vide capítulo 14	40	40	-	-	80	32
	MPL-001	Programação Linear e Aplicações	40	40	-	-	80	-
	LIN-500	Inglês V	20	20	-	-	40	-
		Total	220	260	-	-	480	96
6º SEMESTRE	AGO-005	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	16
	ITI-004	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	40	40	-	-	80	12
	-	*Escolha II – vide capítulo 13	40	40	-	-	80	-
	ISA-002	Auditório de Sistemas	40	40	-	-	80	-
	AGR-101	Gestão de Equipes	20	20	-	-	40	-
	CEE-002	Empreendedorismo	20	20	-	-	40	-
	HSD-003	Ética e Responsabilidade Profissional	20	20	-	-	40	-
	LIN-600	Inglês VI	20	20	-	-	40	-
		Total	240	240	-	-	480	28
		Total de Aulas do curso	1450	1430	-	-	28803	336
		Total de horas do curso	1210	1190	-	-	2400	280

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e na Deliberação CEETEPS 70/2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

A carga horária estabelecida para o Curso, na Portaria MEC 413, de 12 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e propõe uma carga horária total de 2.800 horas. A carga horária de 2.800 aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de atividades e 160 horas de Trabalho de Graduação.

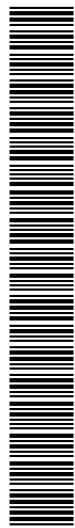
Do Projeto de Extensão – fls. 296 a 299

► **Título: Desenvolvimento de sistemas multiplataforma para atendimento a segmentos da sociedade**

Temática: facilitação da comunicação e do compartilhamento de conhecimento na comunidade global através do desenvolvimento de sistemas computacionais.

Descrição: desenvolvimento de sistemas computacionais envolvendo a criação, design e implementação técnica. Esses sistemas oferecem funcionalidades e experiências eficientes, facilitando a comunicação e a automatização de processos.

Objetivos: desenvolvimento de uma solução computacional com base em demandas da sociedade, sendo apresentadas pelos alunos. O intuito do projeto é elaborar um sistema desde a sua ideia inicial até a implementação da solução completa, com aplicação móvel e ambiente web de gestão. Para atingir esse objeto,



várias disciplinas da matriz curricular foram envolvidas e o projeto foi dividido em 5 etapas, sendo que a cada semestre uma entrega parcial deverá ser apresentada como resultado.

Conexão do projeto ao perfil do egresso

- projetar e implementar sistemas de acordo com as necessidades institucionais;
- coordenar infraestruturas de tecnologia da informação, elaborando políticas e diretrizes a partir da análise de necessidades;
- realizar consultoria em sistemas de informação, avaliando e selecionando recursos de software e hardware;
- empreender seu próprio negócio em informática.

Público-alvo: empresas, indústrias, ONGs, trabalhadores autônomos, entidades assistenciais ou qualquer outra instituição da comunidade em geral.

Ações/etapas de execução:

Etapa	Disciplina	Semestre	Atividades
1	Sistemas de Informação	2	Identificação de funcionalidades para um sistema (proposto pelos alunos)
	Engenharia de Software I	2	Descrição dos requisitos do sistema e de suas funcionalidades
	Linguagem de Programação	2	Propor e desenvolver as expressões computacionais, utilizando-se constantes, variáveis e operadores, para solução dos problemas matemáticos, do sistema
2	Interação Humano Computador	3	Prototipação de telas funcionais para atender as funcionalidades do sistema
	Engenharia de Software II	3	Definir e documentar a metodologia a ser aplicada na análise e desenvolvimento do sistema, bem como os artefatos que serão necessários
3	Banco de Dados	4	Modelagem do banco de dados do sistema proposto
	Programação Orientada a Objetos	4	Implementação das classes do sistema utilizando conceitos de programação orientada a objetos
	Optativa I – Programação Mobile	4	Implementação de uma aplicação mobile para consumir a API desenvolvida
4	Laboratório de Engenharia de Software	5	Modelagem do sistema: diagrama de classes, casos de uso e diagrama de sequência e atividades
	Optativa II – Programação Web	5	Implementação de uma API para atender a demanda do sistema
	Escolha I – Laboratório de Banco de Dados	5	Implementação do banco de dados, tabelas, views, sequences functions e procedures
5	Gestão de Projetos	6	Criar a planilha de gestão do projeto de desenvolvimento e implantação do sistema proposto e alimentá-la com os dados do projeto desenvolvido.
	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	6	Elaboração do plano de ação, aplicando as melhores práticas de gestão de TI, para alocação otimizada dos recursos tecnológicos e computacionais, necessários para implantação do sistema.

Entregas:

Etapas	Entrega
1	Primeira entrega: deve ser um documento de requisitos do sistema e a prototipação das telas iniciais
2	Segunda entrega: diagramas de documentação do sistema e a implementação das classes em uma linguagem de programação orientada a objetos.
3	Terceira entrega: diagrama de modelagem do banco de dados e os respectivos scripts de criação das tabelas do banco de dados e uma API implementada em linguagem orientada a objetos com as principais funcionalidades do sistema.
4	Quarta entrega: scripts de seleção de dados para a elaboração dos relatórios previstos no sistema, script dos demais objetos necessários para o banco de dados e um APP Mobile para acessar o API da terceira entrega, bem como visualizar alguns dos relatórios.
5	Quinta entrega: um sistema de gestão web com as funcionalidades previstas para o sistema bem como a exibição dos relatórios do sistema com base nos scripts da quarta entrega.

Instrumentos e procedimentos de avaliação:

As atividades de extensão serão avaliadas de maneira contínua e participativa, não considerando apenas o desempenho acadêmico do participante, mas o impacto das atividades nas comunidades e setores da sociedade onde foram desenvolvidas as atividades. Para essa avaliação serão utilizados relatórios de atividades, registros fotográficos, depoimentos dos participantes, e outros meios que se julgar pertinente. Serão utilizados elementos diversos no processo de avaliação do desenvolvimento do projeto, considerando o peso de cada um desses elementos na avaliação final.

Elementos Técnicos (Hard skills)		
Compleitude	2,5	Avalia se todos os requisitos (funcionais e não funcionais) foram plenamente atendidos, atingido o escopo da solução proposta.
Coerência	2,5	Avalia se a solução desenvolvida entrega exatamente o que foi especificado na Análise de Requisitos
Adequação	2,5	Avalia se a solução entregue apresenta erros ou falhas que possam comprometer a integridade de um ambiente de produção.
Capacidade	2,5	Avalia se a equipe seguiu adequadamente o processo especificado no plano de trabalho apresentado, adaptando-o sempre que necessário, com o aval do professor da disciplina

Elementos Participativos (Soft skills)



Participação	4,0	Avalia a participação efetiva do aluno em relação ao processo de desenvolvimento. Esse quesito deve levar em consideração o nível de presença do aluno em sala de aula e a atitude do aluno em sala de aula.
Interatividade	3,0	Avalia a capacidade do aluno em desenvolver efetivamente atividades em grupo. Devem ser avaliados itens como empatia, liderança, comunicação, tomada de decisões, pensamento criativo, motivação, ética, inteligência emocional etc.
Produtividade	3,0	Avalia o 2uantitativo e qualitativo de códigos gerados, verificados e validados por cada um dos alunos. Esse item pode ser avaliado de forma contínua para auxiliar o processo de avaliação diagnóstica.
Elementos Pedagógicos		
Somativa	2,0	No processo continuado de avaliação, as avaliações somativas buscam mensurar o desempenho de alunos ao término de um período de estudos, independente da granularidade do período. As avaliações somativas buscam avaliar a aprendizagem do aluno em relação aos objetivos estabelecidos.
Formativa	4,0	No processo continuado de avaliação, as avaliações formativas visam monitorar o progresso dos alunos em relação às necessidades de aprendizagem e oferece ao professor subsídio para identificar possíveis hiatos de conteúdo e dificuldades de aprendizagem.
Diagnóstica	4,0	Busca avaliar o conhecimento acumulado que os alunos transportam de períodos anteriores no processo ensino/aprendizagem. Essa atividade não tem função avaliativa e oferece subsídio para que o professo trace o plano de trabalho e defina o escopo do projeto.

Competências profissionais e socioemocionais que serão desenvolvidas:

- avaliar os sistemas oferecidos pelo mercado e indica-los quanto conveniente para a empresa;
- conhecer ferramentas computacionais que auxiliem na solução de problemas em Sistemas de Informação;
- demonstrar capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações;
- desenvolver projetos de banco de dados utilizando diferentes abordagens de modelagem e implementação a fim de garantir a qualidade dos dados;
- identificar necessidades, desenvolver e implementar soluções, utilizando a tecnologia da informação;
- organizar e apresentar de maneira clara aos usuários os processos envolvidos nos sistemas;
- planejar e desenvolver modelos de dados que atendam às necessidades atuais e futuras da empresa;
- planejar e implementar modelos de dados especificados pelo administrador de dados que atendam às necessidades atuais e futuras da empresa;
- transformar o potencial dos sistemas de informação em suporte para toda a empresa.

Formas de evidência:

O registro das atividades constará no cronograma do projeto, na documentação de software e nos relatórios, todos esses documentos são gerados em suas respectivas etapas, enviados aos docentes nas entregas, além dos registros das apresentações dos produtos finais a comunidade externa.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 367-391.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Contextualização do Curso, Compromisso e Justificativa:

"(...)

1- *Contextualização do Curso: A Fatec Botucatu foi criada pelo Decreto nº 39.693/1994, iniciando suas atividades em 2002 com outros cursos, enquanto a graduação em ADS foi implantada no 1º semestre de 2014. Historicamente, a unidade se posiciona em uma região estratégica, com uma população estimada em 1,4 milhão de habitantes na sua macrorregião, onde Botucatu exerce o papel de "centro irradiador de desenvolvimento" por meio da educação e cultura. A instituição ocupa um campus amplo e bem conservado, que permite aos alunos uma imersão técnica em um ambiente que reflete a evolução tecnológica da última década.*

2-*Compromisso Social: O compromisso social da Fatec Botucatu manifesta-se através de sua missão de promover "educação profissional pública de excelência", visando à inclusão social e à melhoria da qualificação da mão de obra para pequenas e médias empresas. Esse compromisso é evidenciado por diversas ações práticas de impacto na comunidade:*

-*Ações de Solidariedade: Realização da "Gincana Solidária", que arrecada alimentos e materiais de higiene para entidades sociais locais, e campanhas regulares de "doação de sangue" em parceria com o Hemocentro do Hospital das Clínicas.*

-*Projetos Comunitários: Engajamento em causas de saúde pública, como o desenvolvimento voluntário de um "site para a Rede de Proteção à Vida" (setembro Amarelo) e a conscientização no Outubro Rosa.*

-*Acesso à Educação: Atendimento a um público que encontra barreiras de custo em instituições privadas e de alta concorrência em universidades, cumprindo um papel social de democratização do ensino superior tecnológico.*



3-Justificativa da Instituição: A justificativa para a manutenção e renovação do curso fundamenta-se na divergência entre a alta demanda de mercado e a carência histórica de formação gratuita na área de Tecnologia da Informação (TI) na região. Os principais pilares que justificam o curso são:

-**Demanda Setorial:** O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) apresenta crescimento robusto, gerando milhares de novos postos de trabalho anualmente, sendo que o estado de São Paulo concentra mais de 40% desses empregos.

-**Ecossistema de Inovação:** A Fatec Botucatu atua em parceria direta com o Parque Tecnológico de Botucatu e integra o "Cluster TIC", o que permite alinhar o currículo às necessidades reais de empresas locais como Embraer, Duratex e Caio Induscar.

-**Impacto Econômico:** Dados de pesquisa de egressos indicam um índice de contratação de 93% dos formados, validando a eficácia do curso em inserir profissionais qualificados no mercado de trabalho regional.

-**Curricularização da Extensão:** Atendendo às normas recentes, o curso destina 10% de sua carga horária total para atividades de extensão, possibilitando que o aprendizado ocorra em contato direto com comunidades externas e setores produtivos como parte de atividades práticas em disciplinas já existentes. Entretanto, a curricularização está formalizada e será oferecida a partir de 2026, de acordo com o Projeto Pedagógico definido pelo Centro Paula Souza em outubro de 2025".

Objetivos Gerais e Específicos:

"Os Objetivos Gerais e Específicos, definidos à página 216 do Processo, estão plenamente adequados. Eles são claros, factíveis e estão intrinsecamente ligados a uma matriz curricular que oferece as ferramentas necessárias (técnicas e comportamentais) para que o graduado atue conforme as competências esperadas pelo mercado e especificadas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O objetivo geral é adequado, porém com uma observação terminológica. O uso do termo "infraestruturas de tecnologia da informação" pode soar levemente genérico ou voltado para Redes/Hardware. No entanto, no contexto de ADS, entende-se "infraestrutura" como o ecossistema de software e sistemas de informação. A adequação é garantida quando lida em conjunto com o Perfil Profissional do Egresso (p. 218), que especifica "analisar, projetar, documentar, especificar, testar, implantar e manter sistemas computacionais". Como ponto positivo, observa-se que o objetivo abrange o ciclo de vida completo da solução (projeto, implementação e coordenação).

Os objetivos específicos são bem estruturados e abrangentes. Eles não se limitam à codificação (hard skill), mas incluem a visão interdisciplinar e a gestão de projetos. O objetivo de "interagir junto aos problemas sociotecnológicos da comunidade" (p. 216) conecta-se com a recente exigência de Curricularização da Extensão (detalhada na p. 210), garantindo que o aluno aplique o conhecimento na prática social.

É possível observar uma relação coerente e direta entre os objetivos e as competências correspondentes (pp. 218-219). A inclusão explícita de "Competências Socioemocionais", como "administrar conflitos" e "atuar de forma autônoma", moderniza o curso e atende às demandas atuais do mercado de trabalho de Tecnologia da Informação (TI), que busca soft skills".

Currículo, Ementário e Bibliografia:

(...)

1-Carga Horária e Integralização

O curso possui uma carga horária total de 2.800 horas, o que atende e supera o mínimo de 2.000 horas estabelecido pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) para o eixo de Informação e Comunicação. A distribuição está organizada da seguinte forma:

-**Matriz Curricular (Aulas):** 2.400 horas (equivalentes a 2.880 aulas de 50 minutos), sendo 1.210 horas teóricas e 1.190 horas práticas.

-**Trabalho de Graduação (TG):** 160 horas (obrigatório a partir do 5º semestre).

-**Estágio Curricular Supervisionado:** 240 horas (obrigatório a partir do 3º semestre).

-**Extensão:** Foram destinadas 280 horas (10% do total) para Atividades Curriculares de Extensão, computadas como parte integrante de atividades práticas em disciplinas existentes.

(...)

Quanto ao tempo de integralização, o curso respeita a legislação vigente (Deliberação CEETEPS 12/2009):

-**Mínimo:** 6 semestres (3 anos).

-**Máximo:** 10 semestres (5 anos).

2-Organização Pedagógica, Ementário e Sequência

O currículo é estruturado em seis semestres, com uma sequência de disciplinas que equilibra conteúdos básicos (Matemática, Gestão, inglês) e profissionais (Programação, Engenharia de Software, Banco de Dados, Redes).

-**Sequência:** A grade evolui logicamente partindo de Algoritmos e Lógica (1º sem) até Auditoria, Governança e Gestão de Projetos (6º sem), permitindo que o aluno desenvolva o perfil de análise, projeto e manutenção de sistemas definido no PPC.

-**Ementário:** As ementas detalham objetivos de aprendizagem voltados à resolução de problemas reais, utilizando metodologias como a abordagem por projetos e integração entre componentes.

3-Bibliografias e Adequação ao Perfil Profissional



As bibliografias básicas e complementar estão listadas para cada disciplina e alinham-se aos objetivos de formação técnica e humanística. No entanto, a Comissão de Especialistas emitiu uma recomendação crítica sobre este ponto:

-Desatualização: Grande parte dos títulos data do início dos anos 2000, o que é inadequado para a velocidade de evolução da área de Tecnologia da Informação.

-Ação Preventiva: Embora o currículo precise de atualização bibliográfica formal, os docentes compensam essa defasagem na prática pedagógica estudando as tecnologias mais recentes em sala de aula e fornecendo documentações técnicas das tecnologias nos sites das empresas que as criaram.

(...)

A Comissão de Especialistas e a própria instituição declaram explicitamente que a apreciação da solicitação e a organização curricular fundamentam-se na Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica”.

Matriz Curricular:

“A Matriz Curricular (p.224) apresenta uma estrutura lógica e progressiva que atende aos requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Eixo de Informação e Comunicação. Ela foi desenhada para construir o perfil do egresso (analista, projetista e desenvolvedor) de forma escalonada, tendo Fundamentação nos 1º e 2º semestres (foco inicial em algoritmos, Lógica de Programação, Matemática Discreta e Inglês cria a base cognitiva necessária para o raciocínio lógico, conforme perfil descrito na DCN), Competências Técnicas Específicas nos 3º e 4º semestres (aprofundamento com Estruturas de Dados, Banco de Dados, Programação Orientada a Objetos e Engenharia de Software, alinhado à competência de “projetar e especificar” sistemas) e Integração e Gestão nos 5º e 6º semestres (Gestão de Projetos, Segurança da Informação, Empreendedorismo e Ética, alinhado à competência de “coordenar equipes e infraestruturas” descrita no objetivo geral). O documento apresenta ainda um Mapeamento de Competências por Componente (pp. 220-224), no qual cada disciplina é cruzada com uma competência específica (hard skills) e socioemocional (soft skills), atestando que a matriz não é uma lista aleatória de matérias, mas um plano integrado.

(...)”.

Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“O PPC da Fatec Botucatu evidencia a adoção de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, integrando abordagens que visam o desenvolvimento da autonomia e de um perfil crítico-reflexivo. A análise detalhada dos documentos permite destacar os seguintes pontos:

1-Metodologia de Aprendizagem

-Metodologias Ativas: O curso utiliza estratégias como aprendizagem baseada em projetos e problemas (PBL), sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações e desafios.

-Foco na Autonomia: A aprendizagem é pautada pela articulação entre teoria e prática, estimulando o espírito científico e a investigação por meio da iniciação científica e participação em eventos.

-Perfil Crítico Reflexivo: A formação busca ir além da competência técnica, promovendo uma visão humanística e ética que permite ao egresso interagir com problemas socio tecnológicos da comunidade.

2-Experiências e Cenários Diversificados

O PPC prevê experiências de aprendizagem em múltiplos cenários para promover a responsabilidade e autonomia crescente:

-Ambiente de Aprendizagem: As atividades ocorrem em salas de aula tradicionais, no auditório e em diversos laboratórios especializados.

-Laboratórios Específicos: O curso conta com sete Laboratórios de Informática, Laboratório de hardware, Laboratório de Realidade Virtual e Aumentada, Laboratório de Aprendizagem de Máquina e Laboratório de Impressão 3D.

- Dinâmicas de Grupo: Estão previstos trabalhos em pequenos e grandes grupos, seminários e projetos em equipes multidisciplinares, o que reforça a capacidade de colaboração e interatividade.

-Cenários Simulados e Práticos: A transposição do conhecimento ocorre através de seis disciplinas de laboratório multidisciplinares, além do estágio curricular supervisionado e do Trabalho de Graduação (TG), que integram a experiência prática ao conhecimento acadêmico.

3-Apoio à Autonomia desde o início, com iniciativas como:

-Escritório de Carreiras: auxilia o discente desde o ingresso no planejamento de sua trajetória profissional, alinhando habilidades técnicas e comportamentais.

-Projeto de Extensão: a curricularização da extensão (10% da carga horária) permite que o aluno atue em contextos reais, resolvendo demandas de empresas, ONGs e da comunidade em geral desde os semestres iniciais”.

Disciplina na modalidade à distância:

“(…) o curso é integralmente ofertado na modalidade presencial e não há, nem parcialmente, conteúdos oferecidos na modalidade à distância”.

Estágio Supervisionado:

(...)

1-Projeto de Estágio Supervisionado



-**Previsão e Carga Horária:** Embora o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) não obrigue o estágio para este curso, o PPC o prevê como componente curricular obrigatório, com carga horária de 240 horas, a serem realizadas a partir do 3º semestre.

-**Condições de Realização:** As atividades possuem caráter prático e devem ser realizadas em organizações de diversas naturezas (indústria, comércio ou serviços), visando aproximar o conhecimento acadêmico das práticas de mercado. O curso permite a equiparação ao estágio de atividades de extensão, monitoria e iniciação científica, desde que comprovadas as cargas horárias e sem sobreposição.

-**Supervisão e Vínculo Institucional:** O estágio conta com a orientação e acompanhamento de cinco docentes do curso, além de um responsável no local de trabalho. Existe suporte institucional por meio de um setor de estágios próprio, com espaço físico e pessoal qualificado para organizar o material e prospectar parcerias com empresas da região.

-**Adequação Legal:** A regulamentação do estágio é comum às unidades do Centro Paula Souza e está em total conformidade com a Lei Federal nº 11.788/2008 e com a Deliberação CEE nº 87/2009, conforme atestado pela Comissão de Especialistas.

2-Atividades Práticas e Laboratórios

-**Articulação Curricular:** A transposição do conhecimento teórico para a prática ocorre por meio de seis disciplinas de laboratório multidisciplinares (transversais), totalizando 160 horas, além do Trabalho de Graduação (TG) de 160 horas. Essas atividades são integradas aos conteúdos do semestre para a resolução de problemas reais.

-**Responsáveis:** A faculdade designa professores específicos para o acompanhamento dos projetos práticos. No caso do TG, existem 13 professores orientadores que oferecem suporte científico e técnico aos discentes.

-**Critérios de Avaliação:** A avaliação das atividades práticas e de extensão é contínua e participativa. Os critérios incluem:

-**Elementos Técnicos (Hard Skills):** Completude dos requisitos, coerência com a especificação, adequação (ausência de erros) e capacidade de seguir o plano de trabalho.

-**Elementos Participativos (Soft Skills):** Participação efetiva, interatividade (trabalho em grupo, liderança, ética) e produtividade quantitativa e qualitativa.

-**Tipos de Avaliação:** Formativa (monitoramento do progresso), Somativa (mensuração do desempenho ao final) e diagnóstica (avaliação do conhecimento acumulado).

Na visita in loco foram apresentadas as evidências das realizações desses trabalhos, atribuição de orientadores e avaliação por banca de docentes".

Trabalho de conclusão de curso:

"Apesar da DCN para o curso não determinar a obrigatoriedade de um TCC, neste curso o Trabalho de Graduação (p.264) é obrigatório, com carga horária de 160 horas (80 horas no 5º semestre e 80 horas no 6º semestre). Apesar da flexibilidade no formato de apresentação do Trabalho de Graduação (pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, relato de experiência, desenvolvimento de software), observa-se uma busca por rigor metodológico, como a oferta do componente de Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica no 4º semestre e a disponibilização de documentos de apoio como o Manual de Normatização de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC) da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, nas versões de aluno e professor.

O Trabalho de Graduação segue o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs (art. 10, inciso IV), com normas de orientação e avaliação formalizadas institucionalmente.

Na visita in loco foram apresentadas as evidências das realizações desses trabalhos, atribuição de orientadores e avaliação por banca de docentes".

Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

"(...)

1-Número de Vagas e Turnos de Funcionamento

A faculdade oferece um total de 80 vagas semestrais, distribuídas equitativamente entre dois turnos:

-**Matutino:** 40 vagas, com funcionamento das 07:40 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

-**Noturno:** 40 vagas, com funcionamento das 19:00 às 22:30 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 09:30 às 13:00 horas.

2-Regime de Matrícula e Formas de Ingresso

O regime de matrícula é semestral. As principais formas de ingresso são:

-**Vestibular:** Realizado em fase única, por meio de testes objetivos e redação, ou análise de rendimento escolar do Ensino Médio.

-**Provão Paulista Seriado:** Implementado a partir de 2024, com reserva de vagas para estudantes da rede pública.

-**Vagas Remanescentes:** Destinadas a diplomados em Ensino Superior ou transferências de outras instituições, mediante edital específico e análise curricular.

3-Tempo de Integralização e Taxas de Continuação O tempo previsto para a conclusão do curso é de:

-**Mínimo:** 6 semestres (3 anos).



-Máximo: 10 semestres (5 anos).

Quanto às taxas de continuação, os documentos apresentam dados brutos de matriculados e egressos por semestre. Observou-se que o número de formados sofreu oscilações, com uma queda notável durante o período da pandemia. Para combater a evasão e melhorar a permanência, a instituição adota uma Gestão por Indicadores Acadêmicos e ações como o "Escritório de Carreiras" e monitorias.

4-Acompanhamento dos Egressos

A Fatec Botucatu mantém uma política formal de acompanhamento de egressos, destacando-se:

-encontro de tecnólogos: evento anual que promove o reencontro de turmas e a troca de experiências entre formados e alunos atuais para fins motivacionais;

- rede de relacionamento; estímulo à indicação de vagas e oportunidades de negócios entre os ex-alunos e a faculdade;

-sistema WebSai: pesquisa anual do Centro Paula Souza que coleta dados de egressos para mensurar o impacto social e a valorização do curso no mercado de trabalho".

Sistema de Avaliação do Curso:

"A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem está contemplada na Seção 2.5 do PPC (pp. 211-213), com previsão de diferentes tipos de avaliação e diversificação de instrumentos. As ementas (pp. 227-263) discriminam os instrumentos de avaliação propostos para cada componente curricular.

A avaliação das condições de oferta do curso é realizada pelo Sistema de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza (WebSai), supervisionado pela CPA local. Em reunião realizada durante a visita in loco, constatou-se que a CPA repassa os resultados gerais aos coordenadores de curso, que elaboram propostas de ação. No entanto, não há uma apresentação de resultados segmentada por curso".

Outras atividades relevantes:

"O Relatório de Atividades Relevantes apresenta uma série de ações desenvolvidas (pp. 300- 302) pela comunidade acadêmica, como ações sociais (Gincana Solidária, doação de sangue, coleta de lixo eletrônico), promoção de eventos (Jornada Científica e Tecnológica, encontro de tecnólogos, competições tecnológicas, Portas abertas) e parcerias (certificações). O Escritório de Carreiras (p. 307) oferece programas de orientação profissional aos alunos de diversos cursos.

Há alguns projetos de Iniciação Científica, sendo que dos onze apresentados no Relatório (pp. 305-306) cinco deles são referentes ao biênio 2024-2025.

Em termos de produção científica, o Relatório apresenta algumas produções, porém todas com data anterior a 2023, ano da última renovação de reconhecimento".

Avaliações Institucionais:

"As avaliações às quais o curso de ADS da Fatec Botucatu, seus alunos e docentes são submetidos, dividem-se principalmente em mecanismos internos de autoavaliação e exames nacionais externos, cujos resultados são utilizados para o planejamento estratégico da unidade.

1-Sistema de Avaliação Institucional (SAI) e WebSai

O Centro Paula Souza utiliza o SAI, criado em 1997, para mensurar o desempenho das unidades, sendo que desde 2019 o procedimento foi reorganizado no formato WebSai. Esse sistema está alinhado à Lei 10.861/2004 (SINAES) e à Deliberação CEE 160/2018, cobrindo 10 dimensões de avaliação.

-Funcionamento: É uma pesquisa anual que coleta dados de estudantes, professores, funcionários e equipe de direção sobre infraestrutura, práticas pedagógicas e gestão.

-Participação: Em reuniões com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), registrou-se um índice médio de participação de 35% entre os alunos e superior a 98% entre funcionários e docentes.

-Impacto prático: Os dados coletados são usados sistematicamente para o planejamento, resultando em melhorias diretas nos laboratórios, na qualidade da internet, na regularização da cantina e no aperfeiçoamento da comunicação interna.

-Pontos Fortes: A CPA aponta a infraestrutura como o principal ponto forte da unidade.

2-Avaliação Externa: ENADE

O curso de ADS da Fatec Botucatu participa regularmente do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), coordenado pelo INEP.

-Resultado Recente: Conforme o relatório de renovação de reconhecimento, o curso obteve Nota 3 no ENADE de 2021.

-Contexto Institucional: No triênio 2021-2023, das 140 Fatecs avaliadas pelo INEP, 60,71% obtiveram notas de excelência (4 ou 5). O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso mantém atenção constante a esses indicadores para propor ajustes pedagógicos, embora sinta limitações pela padronização do projeto pedagógico em toda a rede.

3-Outras Avaliações e Indicadores de Impacto

Além das provas formais, a instituição é avaliada pelo mercado e por sua capacidade de retenção:

-Pesquisa de Egressos: Dados do Sistema de Avaliação Institucional indicam que o nível de contratação dos formados chega a 93%, servindo como um indicador de impacto positivo do curso na sociedade.

-Gestão por Indicadores: Para combater a evasão escolar, a faculdade adota uma "Gestão por Indicadores Acadêmicos", monitorando as taxas de continuação e aplicando ações corretivas baseadas em dados.



-*Avaliação do Corpo Docente: Os professores são avaliados quanto à titulação e produção científica, observando-se que 46% do corpo docente possui título de doutor, superando as exigências mínimas legais da Deliberação CEE 145/2016.*

Em resumo, o sistema de avaliação da Fatec contempla uma perspectiva interna, com o WebSai fornecendo indicadores sobre infraestrutura e processos, enquanto o ENADE e o mercado de trabalho (egressos) contemplam uma perspectiva externa de desempenho frente a seus alunos e à sociedade”.

Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“Não se aplica, pois o curso não é da área da saúde”.

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“A natureza intrínseca do curso de ADS da Fatec Botucatu assegura a utilização sistemática de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, uma vez que a maioria das aulas e projetos é desenvolvida em ambiente de laboratório, e até mesmo as aulas teóricas mantêm estreita relação com as TICs. O uso dessas ferramentas visa promover o domínio tecnológico e a autonomia do aprendiz na busca por educação continuada, capacitando o egresso a projetar e manter sistemas complexos em um mercado em constante evolução.

Quanto às atividades mediadas por tecnologia, os documentos são claros ao afirmar que não há previsão de atividades remotas ou virtuais para as disciplinas do curso, que são ministradas de forma estritamente presencial. Portanto, a compatibilidade entre o tempo previsto e os objetivos de formação baseia-se na concentração das atividades práticas em laboratórios físicos, permitindo a supervisão direta dos docentes e a utilização de infraestrutura especializada.

Para dar suporte a esse processo de aprendizagem, a instituição conta com:

-Infraestrutura de Rede: Acesso à Internet e Wi-Fi com desempenho adequado em todo o campus.

-Equipamentos: Salas de aula e laboratórios equipados com projetores multimídia, sistemas de som e televisores de 60 polegadas.

-Atualização de Hardware: Comprovação da chegada de um lote de 100 notebooks de alto desempenho, destinados a resolver demandas de velocidade em laboratórios específicos e apoiar o desenvolvimento de projetos avançados”.

Coordenador do Curso:

“O Coordenador do curso é o Prof. Dr. Roger Cristhian Gomes, Tecnólogo em Informática para Gestão de Negócios pela Fatec Botucatu (2009) e com Mestrado (2013) e Doutorado (2019) em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Faculdade de Ciências Agrônomicas da Unesp, Campus de Botucatu, além de diversas especializações. Embora a titulação de pós-graduação seja em “Agronomia”, a análise do currículo demonstra aderência à área de Informática, com tese de doutorado e dissertação de mestrado focadas em Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina e Banco de Dados.

O Prof. Roger é contratado em Regime de Jornada Integral, de 40 horas semanais, das quais 8 horas semanais são dedicadas à carga didática em sala de aula, na componente curricular de Auditoria de Sistemas. Considerando a formação do docente e sua experiência profissional, há aderência neste exercício nos termos do Art. 1º da Deliberação CEE 145/2016.

Há um auxiliar didático associado ao curso, com atribuições principalmente de apoio aos laboratórios de informática e infraestrutura tecnológica”.

Plano Carreira:

“A avaliação do corpo docente da Fatec Botucatu revela um sistema estruturado sob as diretrizes do Centro Paula Souza (CEETEPS), com foco na progressão por mérito e na integração entre teoria e prática profissional.

1-Plano de Carreira e Estrutura das Classes

O Plano de Carreira dos docentes é regido pela Lei Complementar nº 1.044/2008, com atualizações posteriores, sendo a mais recente a Lei Complementar nº 1.343/2019. O plano é comum a todas as unidades da rede e organiza a carreira em classes e referências:

-Organização: A classe de Professor de Ensino Superior (PES) é composta por 3 referências (I, II e III) e 15 graus (de A a P) por referência.

-Progressão: O escalonamento ocorre conforme exigências de maior capacitação para o magistério e experiência profissional comprovada.

-Enquadramento: Existem regras de transição que mapeiam antigas nomenclaturas (como Professor Assistente ou Pleno) para os níveis atuais (Referência I-A até III-C).

2-Regimes de Trabalho

A instituição oferece flexibilidade nos regimes de trabalho para acomodar diferentes perfis de docentes:

-Horista e Tempo Parcial: Docentes podem atuar como horistas (H) ou em tempo parcial (P), este último geralmente de 20 horas.

-Regime de Jornada Integral (RJI): É facultado ao docente optar pela jornada de 40 horas semanais, desde que apresente projetos específicos. No RJI, é vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada. O foco deste regime é o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia, extensão e administração acadêmica. Na unidade de Botucatu, há docentes com jornadas de até 32 horas semanais dedicadas a projetos como educação empreendedora e sistemas fotovoltaicos.

3-Sistema de Remuneração e HAE



A remuneração é determinada pelo Sistema Retribuítorio estabelecido nas leis complementares da carreira. Além do salário base por classe e referência, destacam-se as HAE (Horas Atividades Específicas), destinadas e remuneradas para funções além da sala de aula. Exemplo práticos na Fatec Botucatu incluem docentes que recebem HAE para coordenar a Jornacitec, gerenciar a revista Tekhne e Logos ou ministrar treinamentos de certificações como Cisco e AWS.

4- Ingresso e Requisitos

O ingresso na carreira ocorre exclusivamente por concurso público de provas ou provas e títulos. Os requisitos mínimos incluem:

-Titulação: Ser portador de título de mestre ou doutor, ou certificado de especialização lato sensu na área da disciplina.

-Experiência: Para disciplinas profissionais, exige-se experiência relevante de pelo menos 3 anos na área.

-Perfil Atual: Na Fatec Botucatu, a comissão de especialistas destacou positivamente que muitos professores mantêm atividades no mercado corporativo, trazendo experiências reais para o ensino técnico.

Em resumo, o Plano de Carreira da Fatec contempla a progressão por titulação acadêmica e desempenho, facultando a opção pelo RJI e remuneração complementar com HAE".

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

"Há um Núcleo Docente Estruturante composto por cinco docentes: Dr. Roger Gomes, regime de tempo integral; Dra. Adriane Castro, regime de tempo parcial; Dr. Carlos Padovani, regime de tempo parcial; Ms. Renato Gambarato; regime de tempo parcial; e Dr. Ricardo Rall, regime de tempo parcial. O coordenador do curso é o presidente do NDE. Assim, a composição do NDE está aderente à Resolução CONAES 1/2001. No entanto, devido à estrutura centralizada do Centro Paula Souza no que se refere à elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos, o NDE tem atuação limitada na elaboração do PPC. Pela análise de atas das reuniões regularmente realizadas e pela entrevista realizada durante a visita in loco, constatou-se que a atuação do NDE se concentra em discussões sobre metodologias de ensino-aprendizagem e aprovação inicial de turmas extraordinárias.

O Colegiado do Curso é composto por todos os docentes do curso, além de representante discente e representante do corpo técnico-administrativo. O Coordenador do Curso é o presidente do Colegiado, que tem autonomia deliberativa dentro de sua esfera de atuação. As reuniões ocorrem regularmente, conforme constatado por atas analisadas durante a visita in loco".

Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

"A avaliação da infraestrutura física, dos recursos tecnológicos e do acesso às redes de informação da Fatec Botucatu demonstra que a unidade possui instalações de ótima qualidade que excedem amplamente a necessidade atual do curso de ADS, considerando o número de vagas oferecidas (80 semestrais).

1-Infraestrutura Física e Salas de Aula

-Ambiente Geral: A faculdade está situada em um campus amplo, bem conservado e com blocos que abrigam salas de aula, laboratórios e áreas administrativas. Recentemente, os prédios receberam nova pintura e reformas em áreas como os sanitários.

-Salas de Aula: São amplas e iluminadas, climatizadas ou ventiladas, com mobiliário em estado de novo. Todas são equipadas com lousa, sistema de som e projetor multimídia ou televisão de 60 polegadas.

2-Laboratórios e Espaços de Prática

O curso utiliza uma boa rede de laboratórios para as atividades práticas previstas no PPC:

-Laboratórios de Informática: A unidade conta com sete laboratórios de informática, totalizando 168 computadores e seis televisores. Esses espaços são padronizados para atender entre 20 a 48 alunos simultaneamente.

-Recursos de Alto Desempenho: Para sanar queixas sobre a velocidade de processamento, a faculdade adquiriu um lote de 100 notebooks de alto desempenho, adequados para disciplinas que exigem maior capacidade, como Programação para Dispositivos Móveis e Sistemas Operacionais.

-Espaços Especializados: Além dos laboratórios básicos, o curso dispõe de:

-Sala Maker: Ambiente temático equipado com impressora 3D para desenvolvimento técnico-pedagógico.

-Laboratório de Infraestrutura de TI: Utilizado para aulas de Hardware e Redes de Computadores.

-Laboratórios Temáticos: Incluem a Fábrica de Software e áreas voltadas à Realidade Virtual (com óculos VR), Aprendizagem de Máquina e Impressão 3D.

3-Redes de Informação (Internet e Wi-Fi)

-Conectividade: A instituição aumentou seu link de internet de 16 Mbps para 100 Mbps.

-Acesso: Os laboratórios possuem internet via cabo e o campus conta com rede Wi-Fi disponível em todas as áreas, ambas com desempenho considerado adequado pelos avaliadores.

4-Acessibilidade

-Condições de Acesso: Há facilidade de locomoção para cadeirantes no interior dos blocos e áreas construídas. O mobiliário foi readequado para acomodar discentes obesos e canhotos conforme a demanda identificada.

-Pontos de Atenção: A sinalização de solo para deficientes visuais é rara e não existem instalações com indicações em Braille, sendo este um ponto recomendado para melhoria".



Biblioteca:

"A biblioteca está instalada no Bloco C da Fatec Botucatu, ocupando área ampla e adequada às necessidades da instituição. O acesso ao acervo físico é livre, com espaços para estudo individual, estudo coletivo e acesso a recursos computacionais. Não há acesso virtual. Segundo informação no Relatório Síntese (p. 324), há um total de 436 títulos para o curso, com um total de 1030 volumes (média de 2,4 exemplares por título). Muitos títulos são antigos, principalmente considerando a necessidade constante de atualização na área do curso, mas isso reflete a desatualização da bibliografia constante do PPC.

A recomendação presente no último relatório de renovação de reconhecimento do curso para que o acesso a bibliotecas eletrônicas fosse reativado não foi atendida até o momento.

O ponto crítico em relação à Biblioteca observado na visita in loco é a falta de um bibliotecário, situação que pode causar problemas junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia. Funcionários com outra formação e docentes atuam no apoio operacional da biblioteca".

Funcionários administrativos:

"A avaliação da quantidade e formação do corpo de funcionários administrativos da Fatec Botucatu indica que a equipe é qualificada e atende satisfatoriamente às demandas do curso, embora opere em níveis quantitativos reduzidos em comparação ao histórico da unidade.

Conforme os dados mais recentes de 2025, a estrutura técnica e administrativa conta com um Diretor, um Coordenador de Curso, dois Diretores de Serviço (Acadêmico e Administrativo), quatro Auxiliares Administrativos, um Auxiliar Docente e dois profissionais de Apoio Acadêmico. Há vagas previstas para uma Bibliotecária e um auxiliar de Biblioteca, mas no momento da visita as vagas não estavam preenchidas. Durante a reunião com os funcionários também se notou uma demanda por mais um Auxiliar Administrativo e um Estagiário na Secretaria.

Os principais pontos observados sobre a adequação desses profissionais são:

-Qualificação Técnica: Os auxiliares docentes devem obrigatoriamente possuir diploma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio com habilitação na área de atuação. Além disso, o corpo técnico é integralmente contratado pelo Centro Paula Souza, o que garante aderência às normas e diretrizes da rede.

-Gestão da Biblioteca: Anteriormente, as funções eram organizadas e gerenciadas por docentes em projetos de horas-atividades específicas (HAE) devido à vacância do cargo. Durante a visita, a comissão pode perceber que a vacância continua e os docentes se revezam nas atividades da Biblioteca. Na reunião com os docentes e na reunião com os funcionários foi verificado que a Bibliotecária concursada começou a trabalhar e pediu demissão por ter sido selecionada por concurso em outra instituição. Desta forma, a unidade espera que o próximo candidato aprovado no concurso de Bibliotecário seja chamado para ocupar o cargo. Desta forma, a unidade já contava com a presença de uma bibliotecária concursada no quadro de 2025, atendendo a uma recomendação anterior dos especialistas, mas agora está tentando sanar sua ausência.

-Reforço do Quadro: A instituição realizou concursos públicos para preenchimento de vagas permanentes, incluindo cargos de Agente Técnico e Administrativo (Auxiliar Administrativo) e Analista de Suporte e Gestão (Bibliotecário), visando melhorar a disponibilidade e o suporte aos serviços acadêmicos.

-Ambiente de Trabalho: Os funcionários dispõem de infraestrutura física, mobiliário e equipamentos considerados adequados, com instalações conservadas e organizadas".

Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

"Analisam-se a seguir cada uma das recomendações adotadas por ocasião do último parecer de renovação de reconhecimento do curso (p. 190).

(1)Continuidade das ações contra evasão dos alunos: a instituição mantém diversas ações para combater a evasão de alunos, apresentadas no Relatório de Atividades Relevantes (p. 302). São ações no âmbito pedagógico (Programa de Monitoria, plantões didáticos, adoção de metodologias ativas, modalidades alternativas de TCC), no âmbito da gestão (adoção de indicadores pedagógicos, Grupo de Estudos Pedagógicos, recepção de calouros) e no âmbito da motivação profissional (Escritório de Carreiras, Encontro de Tecnólogos). No entanto, reunião com discentes do curso durante a visita in loco indicam que há problemas estruturais mais profundos, como a questão do acesso ao campus (distante da cidade e com poucos horários de ônibus) e a ausência de um espaço de convívio onde os alunos possam ficar em períodos sem aulas. Não há um Centro Acadêmico na Faculdade.

(2)Atualização do Projeto Pedagógico do Curso no tocante a ementas e bibliografia: a Faculdade não tem autonomia para alterar o PPC, que precisa ocorrer de forma integrada em todas as unidades do Centro Paula Souza. Embora não tenha ocorrido nenhuma atualização no PPC entre o último processo de renovação de reconhecimento e o momento desta visita, um novo PPC para o curso foi aprovado e deve ser implantado a partir de 2026. No entanto, no momento da visita o PPC vigente ainda era o antigo e a comissão não teve acesso ao futuro PPC, apenas à sua grade curricular.

(3)Atenção a medidas de acessibilidade para deficientes visuais: não houve avanços em relação à sinalização para deficientes visuais. Novamente, o argumento é a dependência em relação a ações integradas em todas as unidades do Centro Paula Souza.

(4)Reativação do acesso às bibliotecas eletrônicas: não há disponibilidade de bibliotecas virtuais, que também depende de contratação pelo Centro Paula Souza".

Manifestação Final dos Especialistas:

"O parecer é favorável à renovação do reconhecimento do curso, fundamentado no cumprimento integral das Deliberações CEE 171/2019, 145/2016. O curso implementará a curricularização da extensão (10% da carga



horária, computada da forma correta) para ingressantes a partir de 2026, conforme exigido pela Deliberação CEE 216/2023.

O Curso Superior de Tecnologia apresenta infraestrutura física, corpo docente e base legal consolidados e de bom desempenho. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) articula os fundamentos teóricos com a prática profissional, utilizando laboratórios e projetos para desenvolver competências de forma progressiva. No entanto, as referências bibliográficas e as ementas das disciplinas necessitam de atualização imediata para se alinharem às demandas atuais do mercado tecnológico.

O curso opera com organização rigorosa de turnos, matriz curricular e vagas, oferecendo acesso via Vestibular e Provão Paulista. Realiza-se um monitoramento sistemático do desempenho discente para garantir a conclusão no tempo previsto, mantendo-se também o relacionamento com egressos para o aprimoramento contínuo da formação.

Em 2025, o curso de ADS da Fatec Botucatu manteve sua base sólida de infraestrutura e corpo docente, implementando simultaneamente o projeto de curricularização da extensão e novas formas de ingresso, como o Provão Paulista. Tais medidas visam garantir que os discentes desenvolvam competências atualizadas e alinhadas às exigências do mercado digital contemporâneo.

A Fatec Botucatu está estrategicamente localizada em uma região industrial, suprimindo a demanda local por profissionais qualificados em Tecnologia da Informação. Além da formação técnica, a instituição promove benefícios diretos à comunidade por meio de projetos de responsabilidade social e inclusão.

O corpo administrativo da faculdade, embora reduzido, é composto por profissionais especializados que asseguram a regularidade e a segurança dos processos acadêmicos e administrativos. Há a previsão de contratação de novos servidores para reforçar a equipe operacional.

A Fatec Botucatu desempenha um papel fundamental na promoção da ascensão social por meio do ensino público gratuito, ao mesmo tempo em que fornece profissionais qualificados para atender às demandas de infraestrutura digital do Polo Tecnológico e das indústrias regionais.

O currículo de ADS apresenta carga horária e estrutura legal adequadas e robustas, suportando o fluxo acadêmico. A matriz curricular do curso encontra-se consolidada e em conformidade com a legislação e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Entretanto, é necessária a revisão contínua das ementas e bibliografias para evitar a obsolescência frente às inovações do mercado tecnológico.

O ensino presencial utiliza recursos tecnológicos e sistemas digitais equivalentes aos encontrados no mercado de trabalho. Essa abordagem assegura que o discente desenvolva a autonomia necessária para gerir sua carreira e manter-se tecnicamente atualizado após a graduação.

O estágio e as atividades práticas permitem a aplicação dos conhecimentos teóricos sob supervisão docente e profissional. Isso garante que, ao obter o diploma de tecnólogo, o egresso possua a experiência prática necessária para atuar no mercado de trabalho.

Recomendações:

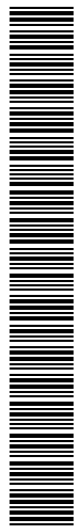
1. A recomendação presente no último relatório de renovação de reconhecimento do curso para que o acesso a bibliotecas eletrônicas fosse reativado não foi atendida até o momento.
2. O ponto crítico em relação à Biblioteca observado na visita in loco é a falta de um bibliotecário, situação que pode causar problemas junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia. Funcionários com outra formação e docentes atuam no apoio operacional da biblioteca.
3. Em reunião com discentes do curso durante a visita in loco indicam que há problemas estruturais mais profundos que afetam a evasão, como a questão do acesso ao campus (distante da cidade e com poucos horários de ônibus) e a ausência de um espaço de convívio onde os alunos possam ficar em períodos sem aulas. Não há um Centro Acadêmico na Faculdade.
4. Atenção a medidas de acessibilidade para deficientes visuais: não houve avanços em relação à sinalização para deficientes visuais. Novamente, o argumento é a dependência em relação a ações integradas em todas as unidades do Centro Paula Souza".

Conclusão dos Especialistas

"O parecer é favorável à renovação do reconhecimento do curso, fundamentado no cumprimento integral das Deliberações CEE 171/2019, 145/2016 e 216/2023, destacando-se os seguintes pontos:

1. Ações contra evasão: além da manutenção das ações gerenciais e pedagógicas para reduzir a evasão, buscar soluções para os problemas estruturais como melhorar as condições de acesso e disponibilização de espaços de convívio e relaxamento para os discentes. Tais soluções podem ser negociadas com o poder público e com empresas parceiras da Fatec.
2. Biblioteca: priorizar o preenchimento das vagas existentes de pessoal qualificado para atuar na Biblioteca e disponibilizar o acesso a bibliotecas eletrônicas com conteúdos atualizados.
3. Produção acadêmica: não houve produção acadêmica pelos docentes do curso no período 2023-2025, apesar da possibilidade de publicação em eventos e revista acadêmica local.

A comissão entende que há outras deficiências, como a atualização das ementas e bibliografia e o cálculo apropriado para as horas de atividades curriculares de extensão, que devem ser sanadas no Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo Centro Paula Souza para implantação a partir de 2026, o que deve ser verificado em futura avaliação do curso. Da mesma forma, questões de acessibilidade visual dependem da disponibilização de recursos por parte da mantenedora e extrapolam os limites da gestão do curso".



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Botucatu, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 As recomendações da Comissão de Especialistas deverão ser consideradas no próximo processo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de março de 2026.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 01 de abril de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de abril de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 105/2026	-	Publicado no DOESP em 09/04/2026	-	Seção I	-	Página 22
Res. Seduc de 10/04/2026	-	Publicada no DOESP em 13/04/2026	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 118/2026	-	Publicada no DOESP em 14/04/2026	-	Seção I	-	Página 21

